



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Bruna Dallabrida Leite e Silva

No. USP 11229044 Curso ECA: Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Università degli Studi di Roma La Sapienza

Curso: COMUNICAZIONE PUBBLICA E D'IMPRESA, COMUNICAZIONE, TECNOLOGIE E CULTURE DIGITALI e STUDI UMANISTICI GLOBALI - GLOBAL HUMANITIES (uma matéria de cada, mas em geral comunicação).

Período: (X) 1º Semestre de 2022 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

PSICOLOGIA SOCIALE DELLA COMUNICAZIONE
--

SOCIOLOGIA DEI PROCESSI CULTURALI

LINGUA ITALIANA PER STUDENTI STRANIERI - C1

CULTURE GENDER MEDIA

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Lingua Italiana per Studenti Stranieri foi o primeiro curso que fiz, intensivo e no mês de fevereiro/março antes das outras aulas começarem. Foi uma boa escolha, porque por causa dele cheguei antes em Roma e participei da Welcome Week! Meu nível na verdade era B2, mas te colocam sempre um a cima. As aulas foram bem ruizinhas, não aprendemos gramática e foi basicamente conversação. Fizemos uma apresentação sobre nosso país, que foi bacana! Em geral, eu achei bom fazer. A universidade recomenda para os estudantes e uma boa maneira de entrar em contato com a língua já no começo do intercâmbio. Não computaram nota.

O curso Psicologia Sociale della Comunicazione falou sobre psicologia em geral. Aprendemos sobre Comportamentismo, Cognitivismo, Social Cognition, Teorias sobre si próprio e personalidades, e relações intergrupo. Cursei a disciplina com a Flavia Albarello. A professora é simpática e aberta a te auxiliar, mas dá a aula MUITO rápido. Os italianos na classe estavam perdidos na aula dela e criticavam a velocidade com que ela passava os conteúdos, então pode-se imaginar o quanto eu precisava usar 200% de capacidade cerebral pra seguir as aulas hahaha! Comprei o livro da aula e revisava pós-disciplina. Estudei e fiz bastante resumo para ela. Não é difícil, só tem bastante



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



conteúdo. Se você estiver disposto, vai com tudo! Diria que foi a melhor matéria que fiz aqui. No fim, fechei com 30 e lode, que é o máximo que se pode ter no sistema italiano.

Sociologia dos Processos Culturais falou sobre o conceito de cultura com o tempo. Fiz a matéria com a professora Gaia Peruzzi. Apesar de gostar bastante do que aprendemos, percebi uma visão meio colonialista/imperialista do conteúdo, especialmente quando falamos da origem do conceito de cultura com a descoberta da América. Tudo muito sutil. Diria que me incomodou um pouco, principalmente por não ter o italiano suficiente para abrir uma discussão sobre a temática na sala com os alunos (além das aulas serem bastante expositivas e não terem muita abertura para isso). Contudo, gostei muito de fazer a matéria e não voltaria atrás! No fim, discutimos a questão de gênero o que foi interessante.

Culture Gender Media foi a minha única matéria em inglês, também com a Gaia Peruzzi. Essa foi a matéria mais fácil, e sinto que a que mais tinha espaço para discussões em classe. Fizemos também um trabalho estilo Reflecon no fim do curso, algo mais familiar com o que temos na ECA. Apesar de bom e amigável para estrangeiros (tem muitos estudantes internacionais, então eles passam com muita calma as plataformas da universidade que se tem que usar, etc.), o conteúdo não me agradou. Senti que eles estão muito para trás na questão de gênero, e para um aluno da ECA, normalmente o curso é muito inicial. Existem alguns debates mais profundos, mas os professores param na superfície e não aceitam opiniões diferentes, mesmo quando academicamente fundamentadas (o caso da discussão que tivemos de - Homens podem ser feministas?). Senti que foi a matéria que me desafiou menos, o que em parte foi bom, porque consegui colocar energia nas outras!

Sobre dificuldades, aponto principalmente a burocracia na universidade. Como me inscrevo para as provas? O que é Infostud? Muitas coisas são deixadas em aberto nas aulas em italiano por ser uma classe de estudantes que estão lá a um tempo e sabem dessas coisas de cabeça. Você precisa ir atras, e não é sempre que são simpáticos com você. Pelas classes serem muito grandes, a integração com os outros estudantes fica difícil, e os professores não tem um contato próximo com os alunos como na ECA.

O italiano também foi uma dificuldade, mesmo cursando 2 anos e meio no Brasil antes de vir. Para entender as aulas não foi problema, mas era difícil de participar. Deixaram eu fazer as provas escritas em inglês, o que foi muito bom!!

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui. Em geral na Sapienza é muito cada um por si, então eu só comecei a ir nas aulas, fiquei nas que me interessavam e depois me inscrevi nas provas delas (funciona diferente da USP, que você precisa se matricular nas matérias. Aqui você se inscreve para as provas e dps para computar sua nota, com várias sessões diferentes - você pode refazer se não gostar da sua nota e quiser melhorar). Não teve nenhum auxílio por parte da universidade, você precisa ficar esperto se não perde o timing.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Sim! Achei bom. Principalmente porque peguei duas em italiano, se escolhesse mais ficaria sobrecarregada. Acho 3 um número ótimo (contando que a _LINGUA ITALIANA PER STUDENTI STRANIERI - C1 fiz intensivo de um mês antes, então não acompanhei durante o semestre).

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim e não. Gostei muitos do conteúdo porque tudo era muito interessante e novo, coisas que não tinha aprendido antes na ECA. Principalmente psicologia da comunicação, achei que agregou bastante. O modo de dar aula, contudo, me surpreendeu um pouco. Aulas muito expositivas, passando pelo conteúdo muito rápido e bem conteudistas em geral. Pouco espaço para discussão em sala.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. __No fim consegui acompanhar as aulas em italiano, mas em geral fazia as anotações pessoais em português (aquelas que não estavam no slide). Também era difícil participar ou perguntar na aula, por vergonha do sotaque. Os trabalhos escritos ou teste múltipla escolha fiz em italiano, mas as provas (maior parte das avaliações) foram em inglês.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Para falar a verdade, pior. Uma coisa que percebi muito é que eles são MUITO conteudistas. Os professores e alunos estão mais preocupados em decorar do que com pensamento crítico, o que desmotiva um pouco. Ao mesmo tempo, tem que se levar em consideração que eu peguei matérias de primeiro ano de curso, por causa da barreira linguística, e que estou atualmente no meu último

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ano da faculdade. Também achei o sistema deles BEM confuso. Se você perde uma aula e o professor comentou algo, você se ferra. São bem rígidos com data e achei que não explicam direito. Você precisa ter uma organização pessoal muito grande!

Mesmo assim, tive muitas coisas positivas sobre essa experiência em relação a faculdade. As matérias que peguei me interessavam muito, e os conteúdos em si agregaram bastante na minha visão de mundo. O campus também é lindo!! Super bem organizado e dá gosto de ficar lá horas estudando.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

___ESN - (Erasmus Student Network)

b) Como foram?

Demais!! Eu sou uma grande fã das atividades Erasmus, participei de muitas. Welcome Week precisa ir, fiz os meus melhores amigos lá! Também fui em Day Trips, viagens de 3/4 dias, festas, confraternizações, etc.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros 100%. Os únicos amigos nativos que fiz foram os meus Roommates.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Depende do professor. A professora Flávia sim, uma querida! A Gaia teve mais dificuldade, era muito grossa e bem inacessível.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim. No meu caso, a professora Gaia foi realmente uma dor de cabeça. Quando eu tinha uma dúvida e mandava um email, ela respondia de maneira super grossa, dizendo que ela não entendia nada do meu italiano e que eu precisava prestar atenção nas aulas se queria as respostas (sendo que eu nunca tinha faltado em nenhuma aula, e meu colega de quarto italiano revisava todo o email antes de enviar). O descaso era grande, e a paciência pouca.

Sobre xenofobia, acho que a pior parte foi sempre que tinha que resolver uma burocracia aqui. Tenho cidadania italiana, então tive que resolver várias, como tessera sanitária, residência e identidade e vacinação. Eles ficam com raiva/incomodados que sou brasileira e tenho o passaporte. Senti muito a sexualização da mulher brasileira na pele aqui.

Em geral, contudo, conheci muitaaa gente simpática. Os casos de preconceito se minimizaram perto de tanto suporte que recebi aqui!

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O apartamento em si foi uma boa experiência por causa das pessoas que eu morei, que fiz muita amizade e era incrível! Por causa disso, a casa estava sempre limpa. Acho que ela peca um pouco em área comum, já que só tínhamos a cozinha como lugar de interação (não tinha varanda nem sala). Eram 4 quartos para 2 banheiros. O meu quarto era grande e tinha um tamanho bom, mas o isolamento térmico era terrível (muito calor no verão e muito frio no inverno). Não tinha aquecedor nem ar condicionado também.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim! Vivía literalmente em cima de um Conad (mercado), tinha lugar para o lixo na frente, o metro 5 min andando, perto da Avenida Líbia que é cheia de lojas. 20/25 minutos da cidade universitária de metro, meia hora de ônibus.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Transferência Bancária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Fevereiro muito frio (3/5 graus de noite). Abril o tempo começou a aquecer, de dia o sol batia e dava pra tirar o casaco, de noite encapotada de novo. Julho um inferno de calor, 40 graus de dia e 30 graus de noite, realmente caótico.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Todos os tipos de roupa!

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Tive um privado pelos primeiros dois meses enquanto resolvia burocracia, e depois tinha minha tessera sanitária italiana.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar durante o intercâmbio em si. Contudo, continuei mais um semestre na Itália independente, trabalhando. Nesse caso, precisei usar! Tive um otite muito forte, passei três vezes na minha médica da família pela minha tessera, e fui uma vez em uma privada. Minha médica de família era bem chatinha com horário, tinha que marcar antes de aparecer e ela quase nunca atendia o telefone. Era bem pavo curto, hahaha! Me passou um pedido para um especialista otorrino, mas foi impossível marcar no sistema público, tentei três vezes e não fui atendida (ficava em uma fila infinita). No fim, fui em uma privada. Eu diria que - para problemas superficiais e simples, a médica de família da tessera funciona bem. Ela te auxilia e tem desconto em medicamentos! Para consultas mais sérias, pode ser mais complicado. Sinto também que é muito sorte.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (X)Não

Se sim, qual? _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte e na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
Passagem tirada em milhas	3.025 (550 Euros com despesas inclusas)	192,5 (passe mensal de 35 Euros)	825 (aprox. 150 euros)	+ 10 euros reservado para impressões.	0 (Tessera Sanitária)	aprox. 4 mil reais por mês

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: __entre 5 e 6. Considerei 5,5.__

Obs - esses são gastos base do período. Além disso, tem a média de festas (5 -15 euros para entrar com bebida inclusa dependendo de onde for), day trips com os estudantes internacionais (20-35 euros), e viagens pela ESN (ou por conta própria). No fim, minha despesa foi maior. Isso depende muito de cada um, e é possível economizar nas diversas áreas. Uma casa com contrato regularizado lá fica em torno de 350 - 700 euros, mas é muito difícil achar uma barata por causa da crise de moradias em Roma, 550 euros foi um achado. Procure muito antes de ir, para não dar problema. Preferencialmente, com plataformas recomendadas pela universidade ou amigos. Golpes são MUITO frequentes lá!!

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Atendimento pessoal impecável (valeu Thaise!), boa assistência antes do intercâmbio (durante não foi necessário). O processo seletivo aconteceu de forma muito tranquila. Sempre achei o edital e o processo em si meio confusos, mas as Lives de suporte ajudaram muito!

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Não tenho sugestões.

Conclusão

1)Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Em relação a minha vida acadêmica, consegui explorar mais outras áreas de interesse que as vezes a mentalidade de `preciso me formar e terminar minhas obrigatórias logo` na ECA não me possibilitaram. Percebi que gosto muito da área acadêmica, de psicologia e questões de gênero. Também me fez perceber como o estudo é entregue de forma diferente em outras partes do mundo, e expandiu minha visão do que é o conhecimento em si.

Em relação a minha vida profissional, o intercâmbio me possibilitou conseguir um estágio na World Food Programme em Roma, agência da ONU. Não foi uma oportunidade relacionada a USP em si, mas morar em Roma foi uma porta de entrada para que eu conseguisse aplicar e passar, estagiando no semestre seguinte ao intercâmbio (mesmo que só tenha feito 6 meses de intercâmbio pela ECA, fiquei na Itália o ano completo).

No entanto, sinto que essa experiência impactou ainda mais minha vida pessoal. É inexplicável o quanto amadureci e cresci como pessoal, além de criar amigos pra uma vida inteira.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite essa experiência dentro dos seus limites para não se sobrecarregar, mas **cuidado para não ficar na zona de conforto e perder oportunidades de crescimento**. Faça amigos estrangeiros!! É muito mais fácil se conectar com brasileiros, mas ficar próximo de pessoas de outras nacionalidades abre sua visão de mundo demais. Participe da semana de recepção da Sapienza e dos eventos da ESN. Fale italiano, mesmo que seja só no mercado ou pra pedir um café. Se permita viver a cultura que é outra.

Você está em ROMAAA, dá pra acreditar? Viva a cidade! Tome gelato, capuccino, Spritz. Caminhe pelas ruas, entre nas igrejas, visite todos os pontos turísticos e não turísticos. Todo mundo quer viajar porque esta na Europa (e não que não recomende, concordo se você tem condições!), mas não esqueça de vivenciar a cidade que você escolheu para fazer esse intercâmbio como estudante.

A Itália pode ser meio complicada, principalmente se você chega sem falar italiano. Eles são bem diretos, tradicionalistas, enrolados com documentação e transporte, e as vezes podem ser um pouco xenofóbicos ou racistas (obviamente, não todos). Minha dica é focar no que tem de bom, tentar não perder a cabeça e não deixar o externo estragar sua paz interior. Aqui não é sua casa e as vezes pode ser difícil, mas vão ter muitasss pessoas boas que vão te ajudar no caminho! No fim, vale tudo a pena.

Dica final - escreva sobre o seu processo. Eu fiz um bullet journal durante o intercâmbio, e recomendo demais! Além de ser uma memória pra sempre desse período da sua vida, concretiza como foi o seu crescimento.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.



Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

- 1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

O intercâmbio em Roma pela CrInt foi um divisor de águas na minha vida. Viver sozinha em outro continente, fazer um ciclo de amigos de nacionalidades espalhadas pelo mundo todo, estudar e ter que me virar em outro idioma. É impossível voltar a mesma pessoa. Viva intensamente e aproveite tudo que você conseguir tirar dessa experiência!

- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).